ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. A água é desperdiçada; as terras são expostas à desertificação; não há qualidade da água.**

Na resposta, é esperado que o aluno reproduza de forma resumida os três casos que exemplificam a afirmação inicial do texto de que “a água é fonte de numerosos problemas”. Esses casos estão na segunda frase, facilmente identificáveis, até porque o mapa conceitual esquematizado na atividade apresenta lacunas apenas para essas três informações. Caso o aluno não consiga responder ou responda parcialmente, peça-lhe que releia o primeiro parágrafo e pinte as informações repetidas no texto, a saber, a 1a e a 3a frases. Chame a atenção para a frase que restou e peça-lhe que circule as ocorrências de ponto e vírgula, perguntando quantas informações são separadas por ele. A seguir, mostre os três espaços que devem ser completados no esquema, correspondendo, respectivamente, a cada uma dessas informações. Peça-lhe para copiar cada informação em uma das lacunas. Finalmente, o aluno deverá reler o esquema, assim será possível verificar se houve compreensão. Amplie a aprendizagem elaborando mapas conceituais de outros trechos de textos informativos.

**2. a) Igualdade na distribuição dos recursos hídricos.**

**b) Boa qualidade dos recursos hídricos.**

Espera-se que o aluno substitua as palavras *equidade* e *salubridade* por sinônimos, o que não impede, porém, que ele explique com suas próprias palavras que os recursos hídricos devem ser distribuídos igualmente e a qualidade da água deve ser muito boa. Se o aluno tiver dificuldade, peça que releia o segundo parágrafo do texto e, com lápis de cor, destaque as palavras *equidade* e *salubridade*. A seguir, ele deverá reler os sinônimos dessas palavras e enumerar oralmente as possibilidades de resposta. Faça as seguintes perguntas: Dividir com equidade os recursos naturais significa distribuir a água de modo igual ou diferente? O que é uma água de boa qualidade? Por que essas condições são importantes para nós?

Peça para que encontrem e escrevam, para cada palavra, um sinônimo que poderia substituí-las. Amplie a atividade com outras leituras sobre a importância da água no planeta, destacando as palavras técnicas desse universo semântico e pedindo que os alunos encontrem sinônimos para elas.

**3. A água precisa ser de boa qualidade para que a população tenha saúde.**

Esta atividade está encadeada com a anterior, esperando-se, apenas, que o aluno infira questões de causa e consequência (ou finalidade) implícitas nas explicações das palavras: água de boa qualidade (causa) é fator que causa (leva a) boa saúde pública (consequência). Se os alunos tiverem dificuldades com a relação causa-consequência, liste na lousa ações simples, com mais exemplos, como: foi mal na prova (consequência) porque não estudou (causa); ficou todo molhado (consequência) porque pegou chuva (causa). Num segundo momento, estabeleça relações mais amplas para o tema em estudo: quais os fatores (causas) que levam aos problemas com a água e a saúde (consequência)? Para essa pergunta podem ser listados os mesmos fatores apontados no texto: desperdício, má distribuição, poluição, entre outros.

**4. A água é desperdiçada, expondo terras frágeis à desertificação.**

**Os recursos hídricos do planeta são vítimas de diversas formas de poluição.**

Caso o aluno tenha marcado o X na segunda frase, ele ainda não distingue uma conjectura de uma opinião comprovável objetivamente. Nesse caso, retome com ele o conceito de opinião, exposto no enunciado da questão, chamando-lhe a atenção para o adjetivo *comprovável*, perguntando-lhe se se trataria, nesse caso, de algo que possa ser comprovável por fatos ou se seria, apenas, uma pergunta que o autor faz para o leitor, talvez até na intenção de comprová-la posteriormente. Reforce que o ponto de interrogação na frase elimina a possibilidade de se tratar de um fato objetivo, uma vez que levanta uma indagação, uma hipótese ou um questionamento. Da mesma forma, se o aluno tiver assinalado a última frase, ele demonstra não distinguir o uso objetivo dos tempos verbais do modo indicativo em contraposição ao caráter hipotético que o futuro do pretérito expressa, uma vez que seu uso normalmente está atrelado ao modo subjuntivo, expressando hipóteses, dúvidas, e não certeza, conclusão ou objetividade dos fatos. Nesse caso, pergunte-lhe: A locução verbal “poderia refletir” leva a entender que o ser humano efetivamente faz uma reflexão? No exemplo: “João poderia tirar nota alta” implica necessariamente que João a tirará? Para as alternativas consideradas corretas, peça que o aluno pesquise e traga fontes comprováveis desses fatos, expondo os textos pesquisados no mural da sala.

**5. Preservar, cuidar e dividir igualmente.**

Se o aluno tiver assinalado as duas últimas respostas, ele está bem distante de ter compreendido globalmente o texto, relacionando-o aos aspectos morais presentes no verbete, que explica o fator ético apontado no título. Nesses casos, releia o verbete com ele, procurando chegar à definição de ética, usando exemplos do cotidiano: Quais as atitudes éticas que deveriam existir entre os colegas de classe? Qual o efeito de uma atitude ética, considerando o bem comum e a coletividade? Depois, peça ao aluno que releia o terceiro parágrafo do texto, que explicita a intenção do autor, a saber, conscientizar para a ética quanto ao tratamento da água, fruto de um esforço cooperativo coletivo. Debata essas questões coletivamente; ao ouvir a opinião dos colegas, o aluno certamente terá oportunidade de rever suas considerações.

**6. De água = hídricos; da sociedade = social; constantemente = frequentemente; assim também = igualmente.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| A utilização de recursos **como a água** é fonte de numerosos problemas. | = | É preciso ressaltar a questão da equidade de acesso aos recursos **hídricos**. |
| Não há disponibilidade nem qualidade, afetando a vida e a estabilidade **da sociedade** do século XXI. | = | A água é um recurso que deve ser gerido de maneira a não provocar desequilíbrio **social**. |
| Deve-se refletir sobre essa questão **constantemente**. | = | Os recursos hídricos **frequentemente** são vítimas de poluição desenfreada. |
| **Assim também**, seu uso indisciplinado expõe as terras frágeis à desertificação. | = | **Igualmente**, a água é um recurso de valor econômico e de uso coletivo. |

Espera-se que o aluno reconheça a similaridade entre as expressões adjetivas e adverbiais com outras, sinônimas, ou em forma de locução. É previsto que o aluno tenha dúvida quanto ao uso dos advérbios terminados em *mente* (*frequentemente* e *igualmente*), embora seus sentidos sejam diferentes e possam ser distinguidos pelo contexto. Um leitor atento e competente percorrerá esse caminho; o aluno desatento, porém, ou mesmo com dificuldades, poderá fazer a troca entre eles; nesse caso, solicite que leia as frases em voz alta, a fim de perceber que *constantemente* tem um sentido temporal que o aproxima de *frequentemente*; e que *assim também* apresenta um valor aditivo, que aproxima tal locução do advérbio *igualmente*. Peça aos alunos com dificuldades que elaborem outras frases com os mesmos conectivos, a fim de reforçar a aprendizagem.

**7. Sugestões: (I) Ela é desperdiçada. (II) Esse recurso é de uso coletivo.**

O aluno poderá variar os recursos coesivos a fim de evitar a repetição da palavra *água*. É possível, que ele substitua a palavra por um pronome pessoal ou recorra à coesão lexical, substituindo-a por um sinônimo ou referente. No caso de não variar os recursos coesivos usando pronomes para substituir as palavras, peça para que releia o enunciado e destaque o que foi pedido: formas diferentes de evitar a repetição. Se ele não conseguir chegar à resposta, escreva na lousa três frases simples: 1. O aluno chegou. 2. O aluno estudou. 3. O aluno voltou para casa. Peça-lhe, na frase 2, que troque o substantivo por um pronome. Na frase 3, que troque o substantivo por um sinônimo. A seguir, volte à atividade e repita o procedimento. Caso seja difícil para ele encontrar um sinônimo para *água*, mostre a palavra que pode ser encontrada no segundo parágrafo (*recurso*). Proponha atividades semelhantes à classe, ou selecione trechos de textos produzidos pelos próprios alunos, em que haja repetições, pedindo sugestões para evitá-las.

**8. A água é tão poluída quanto o solo.**

**Os vegetais e os animais estão sendo tão maltratados quanto as florestas.**

**Os minérios são muito explorados. Eles são exploradíssimos.**

O preenchimento das lacunas deve-se não apenas à relação semântica entre os elementos, mas também às regras de concordância (nominal e verbal). Assim, não há outra possibilidade de preenchimento da lacuna da 1a frase, uma vez que o artigo O é masculino singular e só poderá ser relacionado a solo. O mesmo ocorre na segunda frase: o artigo feminino plural só pode anteceder, entre as palavras da lista, o substantivo *florestas*. Caso o aluno encontre dificuldade, é preciso chamar-lhe a atenção para esse aspecto, pedindo que, em cada caso, elimine todas as impossibilidades de concordância até chegar à resposta correta. Na última frase, espera-se que o aluno associe o grau superlativo analítico (muito explorados) ao sintético (exploradíssimos). Se houver dificuldade, liste na lousa o grau superlativo de alguns adjetivos, em sua forma analítica e sintética, pedindo que retome a atividade procurando a forma mais adequada.

**9. A água pode provocar guerras, discórdia no século 21.**

O aluno poderá relacionar a metáfora mitológica ao texto sobre a água, apontando que o “pomo” de uma discórdia é o fator que provoca uma disputa, rivalidade ou, nesse caso, poderá provocar uma guerra. Se ele encontrar dificuldade para chegar à resposta, releia com ele o texto que acompanha a atividade e, se possível, traga outras informações sobre esse mito grego. Depois, brinque com a turma a respeito dos “pomos da discórdia”, relacionando a expressão a fatos corriqueiros: Qual foi o pomo da discórdia na discussão entre dois colegas, por exemplo? Qual foi o pomo da discórdia entre uma situação política nos jornais? Traga para a classe textos históricos ou notícias de jornais que abordem desavenças, desentendimentos ou discórdias, pedindo para que eles elenquem o “pomo da discórdia”.

**10. a) O pronome *elas* está relacionado ao substantivo *guerras*.**

**b) O pronome *nós* refere-se a seres humanos, sociedade, humanidade.**

Se o aluno não chegar à resposta correta no item A, certamente não identifica o pronome como referente (substituto ou acompanhante) do substantivo, sendo preciso, nesse caso, pedir que ele reveja o conceito e, a seguir, liste os substantivos da primeira frase que poderiam ser retomados. Depois, peça-lhe que elimine as possibilidades de acordo com o gênero e o número do pronome *elas* (feminino plural), chegando à resposta correta. No item B, ele necessita realizar uma inferência: ao se incluir entre aqueles que necessitam cooperar para auxiliar a humanidade, o autor coloca-se em um grupo mais amplo, entre todas as pessoas. Se o aluno apresentar dificuldade em fazer essa inferência, faça a seguinte pergunta: quem será esse **nós** que precisa ajudar a humanidade?

**11. O peixe representa os seres humanos.**

Por exclusão entre as opções, espera-se que o aluno infira o sentido dessa metáfora: a água pode existir sem o ser humano, mas ele não pode existir sem a água. Se o aluno assinalou “poluição” ou “guerras”, demonstrou desatenção na leitura do enunciado, além de incompreensão da metáfora. Nesses casos, é preciso que ela seja explicitada e posta em outros contextos: o ar existe sem a interferência do ser humano, mas ele precisa de ar para viver; o calor existe sem a presença humana, mas a raça humana não sobrevive sem calor. A resposta provocada por eliminação das possibilidades é uma estratégia interessante nessa resposta; usando-a, o aluno eliminará também o substantivo *famílias*, uma vez que a associação semântica não é totalmente precisa, chegando à resposta correta. Leve para a classe outros textos com sentido metafórico, pedindo aos alunos que os interpretem.

**12. E por que nós não poderíamos fazer com que essa disputa seja um esforço de união para ajudar a humanidade?**

Peça aos alunos que testem cada uma das locuções adjetivas sugeridas até encontrar a melhor possibilidade, considerando o contexto dos textos lidos nessa avaliação. Para o aluno com dificuldade, escreva na lousa as locuções do quadro, fazendo, com ele, a atividade, conforme foi sugerido, passo a passo. Retome, também, com a classe, o conceito de locução adjetiva.

**13.**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  | TROUXA  ou TROXA? |  |  |
|  |  |  | FERRUGEM ou FERRUJEM? |  |  | T |  |  |
|  |  |  | F |  |  | R |  |  |
| CHEIROSO, CHEROSO ou CHEIROZO? | C | H | E | I | R | O | S | O |
|  |  |  | R |  |  | U |  |  |
|  | FROUXO ou FROXO? | F | R | O | U | X | O |  |
|  |  |  | U |  |  | A |  |  |
|  |  |  | G |  |  |  |  |  |
|  |  |  | E |  |  |  |  |  |
|  |  |  | M |  |  |  |  |  |

Caso o aluno complete as palavras com a redução vocálica dos ditongos EI e OU, é possível que não distinga fonologicamente tais fonemas. Para aqueles que encontrarem dificuldade, aconselhe-  
-os a pronunciarem as palavras com as duas alternativas de modo a conseguir optar pela melhor letra. Na escrita de Z na terminação OSO e J em lugar de G, é preciso reforçar a aprendizagem com atividades extras, listas de palavras, ditados, recortes de palavras em jornais e jogos ortográficos, retomando as regras e favorecendo a memorização da escrita de palavras.

**14. Paisajem, teimozo e danssa.**

Havendo identificação incorreta do erro ortográfico nessa lista, o aluno ainda apresenta dificuldades em grafar as letras G ou J, a terminação –OSO em adjetivos e as letras S, SS, C e Ç representando o mesmo fonema (/S/). Nesses casos, é preciso reforçar a aprendizagem com atividades extras, listas de palavras, ditados, recortes de palavras em jornais e jogos ortográficos, retomando as regras e favorecendo a memorização da escrita de palavras.

**15. Natureza, específica, constitucionais, coisa, universo, civilizada.**

No caso de não haver a grafia adequada das letras representativas dos fonemas /Z/ e /S/, é preciso haver reforço de aprendizagem com atividades extras, listas de palavras, ditados, recortes de palavras em jornais e jogos ortográficos, retomando as regras e favorecendo a memorização da escrita de palavras com tais fonemas.